

Por Sérgio Tauhata e Flávia Furlan

A proposta de compra da carteira de veículos e ramos elementares feita pela Allianz colocou a SulAmérica em uma encruzilhada. A operação pode significar uma das maiores - senão a maior - guinadas da história da centenária seguradora brasileira.

Vender sua divisão auto à concorrente alemã significaria, na prática, para a SulAmérica a opção de se tornar uma empresa de seguro saúde. "De fato, o que a empresa tem na mão hoje com essa oferta são duas possibilidades: focar no segmento que tem toda a expertise, sendo a segunda maior do mercado depois do Bradesco Saúde, ou decidir seguir nesse foco de diversificação", afirma o analista da XP Investimentos, André Martins.

[Leia aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 03.07.2019.